

Conselheiro sem crédito

O parecer do conselheiro do Tribunal de Contas do DF, Frederico Augusto Bastos, contra eleições diretas para governador de Brasília, embora tenha provocado muitos comentários entre os políticos de Brasília, não chegou a provocar nenhuma polêmica. Todos discordam totalmente dele.

Milton Seligman, presidente do PMDB, acha que as eleições diretas no Distrito Federal são um problema de caráter político-institucional. Argumenta que se há um descompasso orçamentário nas contas do DF é justamente o governador e Assembleia Legislativa eleitos pelo povo terão a necessária legitimidade para encontrar alternativas capazes de alterar tal situação.

Pompeu de Souza, candidato ao Senado, pelo PMDB, se eleito, um dos seus primeiros projetos versará justamente sobre a emancipação política de Brasília. O ex-governador José Ornellas, também candidato ao Senado (PL), acha que os argumentos de Frederico Augusto Bastos politicamente pouco convincentes. Argumenta que poucas unidades da Federação, talvez apenas com a exceção de São Paulo, possam ser consideradas emancipadas economicamente. Na sua opinião a solução não estaria em tirar de Brasília o direito de escolher seu governador, mas de se promover de fato a propalada "reforma tributária".